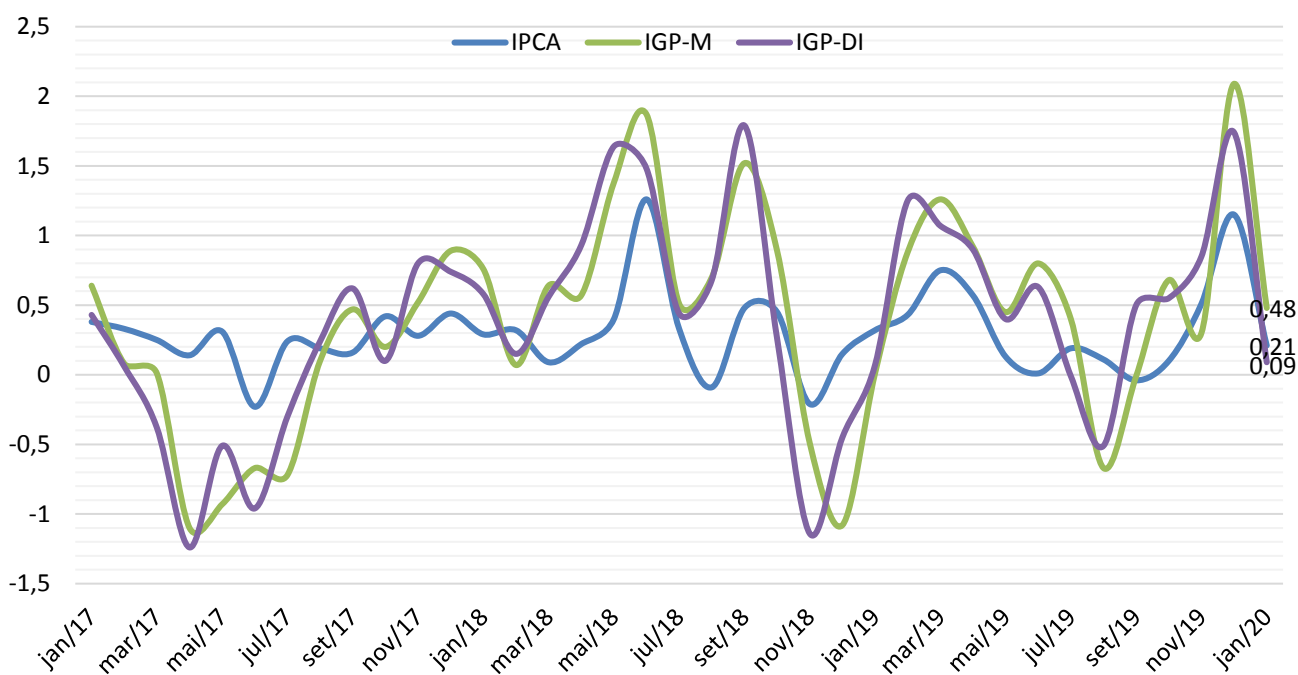


## **BOLETIM RURAL – Pecuária Edição nº 97/2020** **Janeiro a 17/02/2020**

### **CONJUNTURA ECONÔMICA**

- Considerando os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) verifica-se queda em todos no mês de janeiro de 2020 (Gráfico 01). O Índice Nacional de preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 0,21%, queda de 0,94 ponto percentual em relação a dezembro de 2019 quando a inflação foi 1,15%. Dentre os índices calculados pela FGV, o IGP-M apresentou inflação de 0,48% em janeiro e foi 1,61 ponto percentual menor que a inflação de 2,09% em dezembro de 2019 e o IGP-DI com inflação de 0,09%, quando no mês anterior foi inflação de 1,74%.

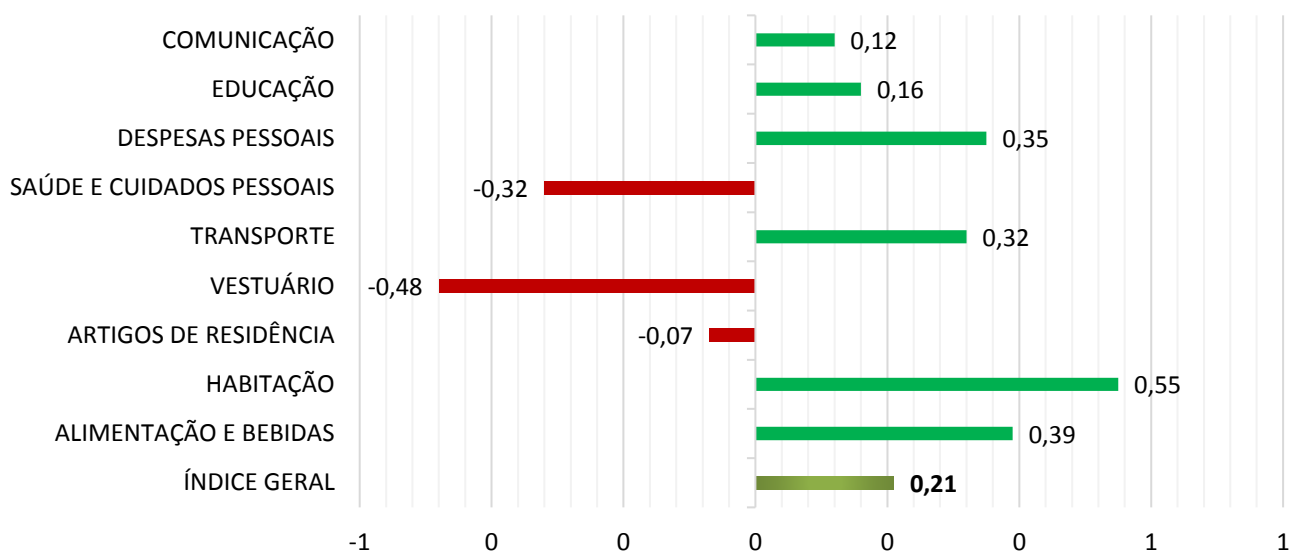
**Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.**



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

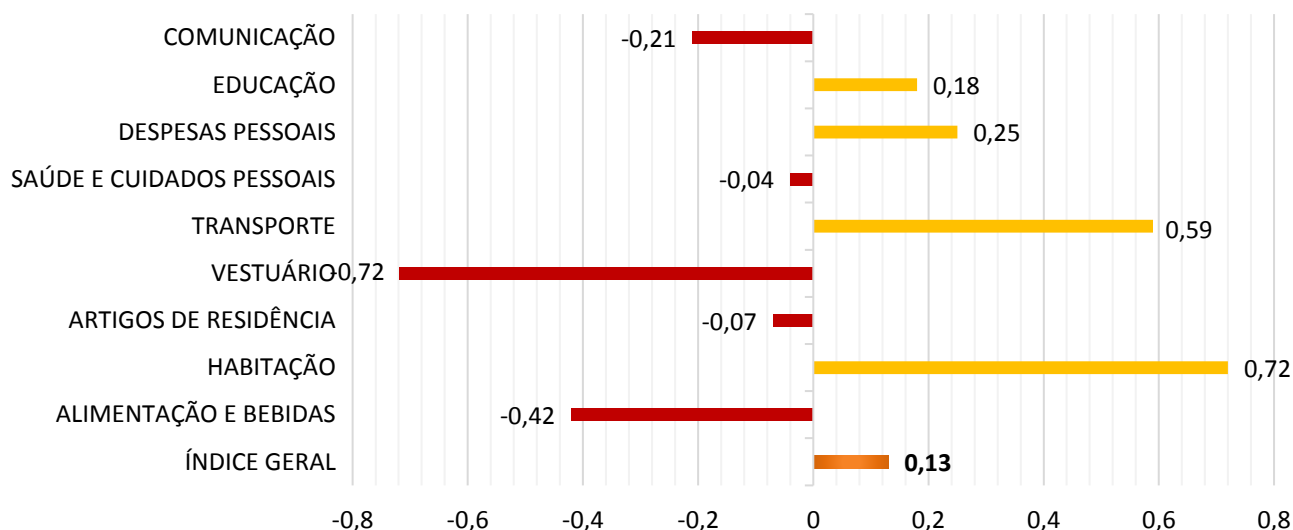
- Em janeiro de 2020, o IPCA totalizou 0,21% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo vestuário registrou deflação de 0,48%, saúde e cuidados pessoais registrou queda de 0,32% e educação teve deflação de 0,07%.

**Gráfico 02** - IPCA Brasil, em variação acumulada (janeiro de 2020) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

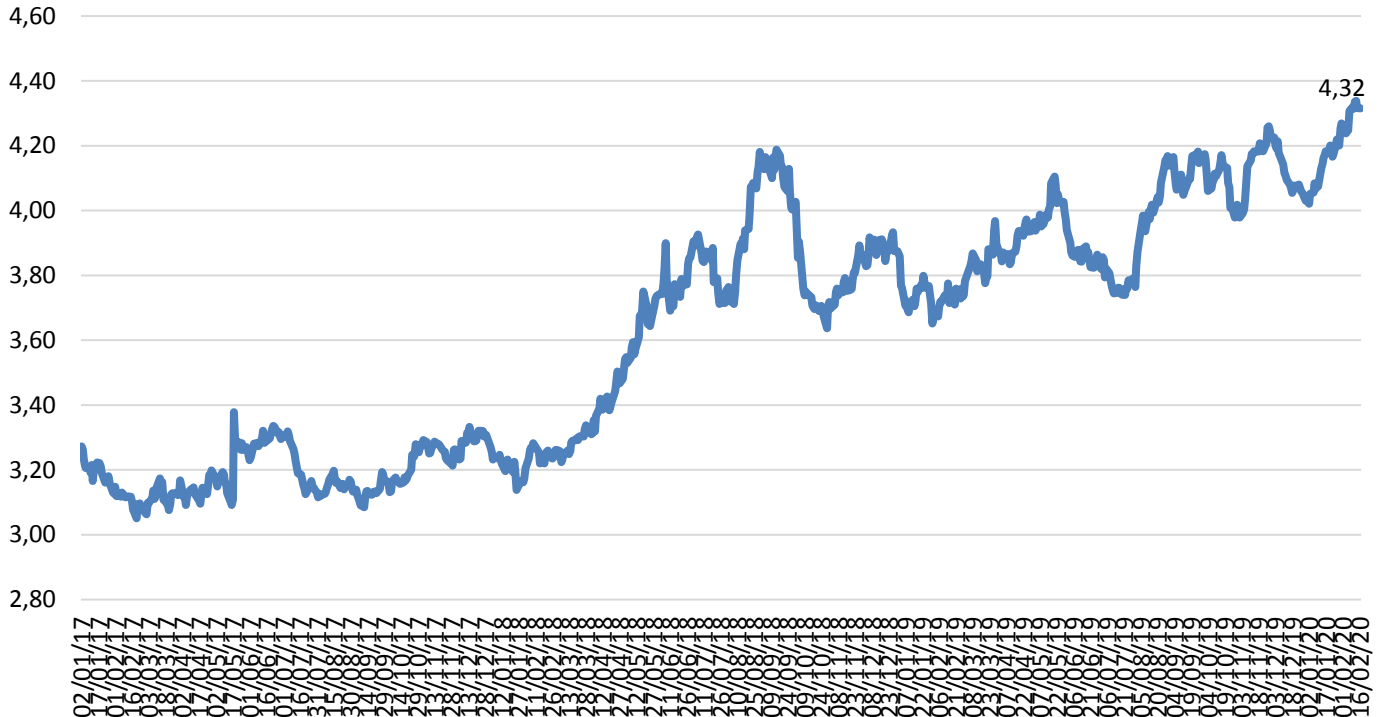
**Gráfico 03** - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (janeiro de 2020) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- A taxa de câmbio em 17/02/2020 foi cotada R\$ 4,32 por dólar americano, valor 16,55% superior aos R\$ 3,72 de 15/02/2019 (Gráfico 04). Os valores da primeira quinzena de fevereiro representaram os maiores valores nominais para a taxa de câmbio, desde 1999, e chegou à R\$ 4,34 por dólar.

**Gráfico 04 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$**

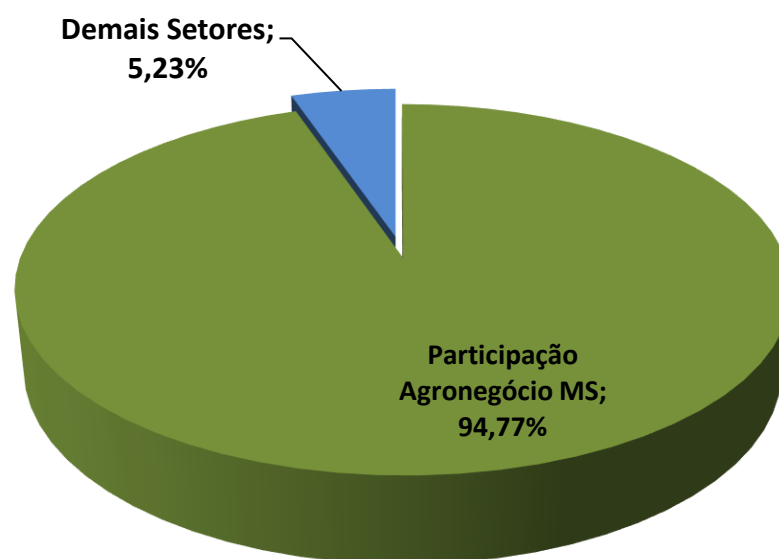


Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Balança Comercial

- As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul, em janeiro de 2020, representaram 94,77% das exportações do Estado (Gráfico 05) e totalizaram US\$ 326,8 milhões em receita. Valor 2,02% menor que o mesmo período de 2019.

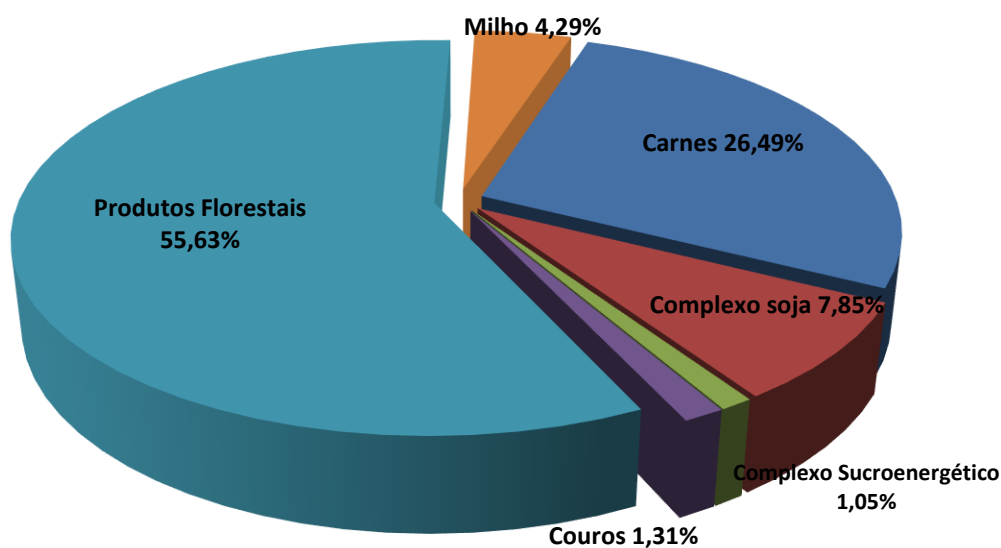
**Gráfico 05** - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – janeiro/2020.



Fonte: MAPA, 2020; MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

- Em janeiro de 2020 as exportações com desempenho positivo em relação ao igual período de 2019 foram carnes com aumento de 37,58% e faturamento de US\$ 86,5 milhões. No quesito representatividade, a maior participação no faturamento das exportações do agronegócio de MS, em janeiro de 2020, foram os produtos florestais com 55,63%. A receita com vendas de carnes representou 26,49% do faturamento e o complexo soja, 7,85% das exportações do agronegócio de MS (Gráfico 06).

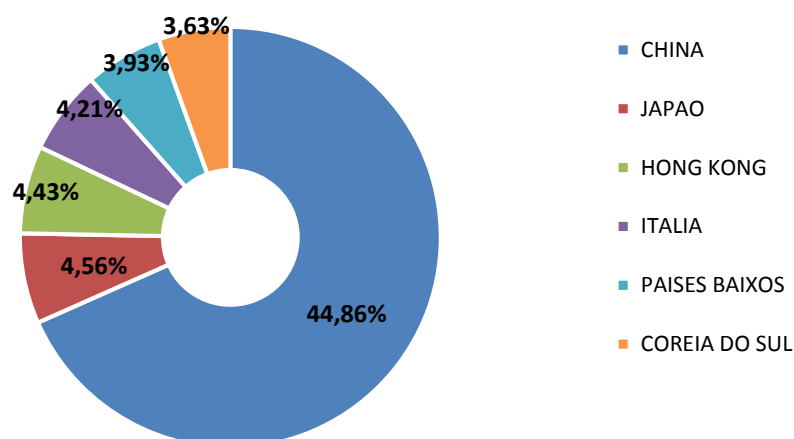
**Gráfico 06** - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – janeiro/2020.



Fonte: MAPA, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- A China respondeu por 44,86% da receita com as exportações do agronegócio sul-mato-grossense em janeiro de 2020 (Gráfico 07).

**Gráfico 07** – Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, janeiro/2020.



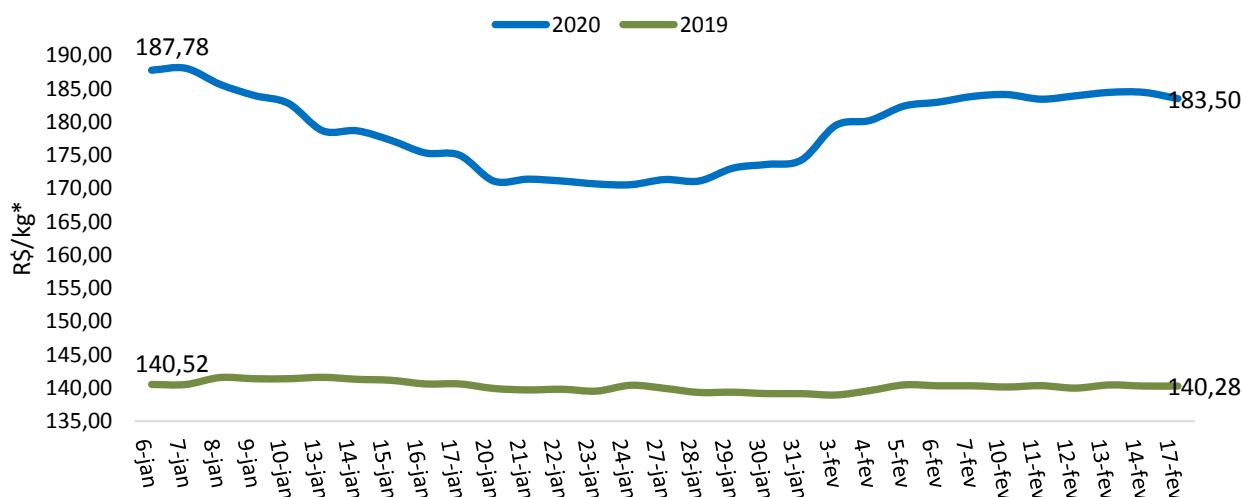
Fonte: MAPA, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## BOVINOCULTURA DE CORTE

### Mercado Interno

- A cotação da arroba<sup>1</sup> em Mato Grosso do Sul, entre 02/01 a 17 de fevereiro de 2020 retraiu. Porém, na primeira quinzena de fevereiro observa-se recuperação nos preços em relação ao final de janeiro. A arroba do boi, saiu de R\$ 174,28 em 31/01 para R\$ 183,50 na segunda-feira, 17/02, o que representou alta de 5,29% em relação ao final de janeiro (Gráfico 08). A arroba da vaca seguiu o mesmo comportamento, com cotação média de R\$ 160,56 em 31/01 para R\$ 169,08 no dia 17/02 representando valorização de 5,31% (Gráfico 09). Os preços reagiram em razão da menor oferta de animais terminados e do desempenho positivo da demanda na primeira quinzena do mês. Os valores não deverão sofrer alterações significativas nos próximos dias em razão do feriado que se aproxima e isso reduz a necessidade de animais para a abate. Paralelamente às variáveis internas, está o bom ritmo das exportações, reforçando a condição favorável para manutenção dos preços da arroba. Segundo MDIC até a segunda semana de fevereiro o Brasil exportou diariamente 6.100 toneladas de carne bovina *in natura*, número 15% superior ao registrado em janeiro/2020 e 6% maior que fevereiro de 2019.

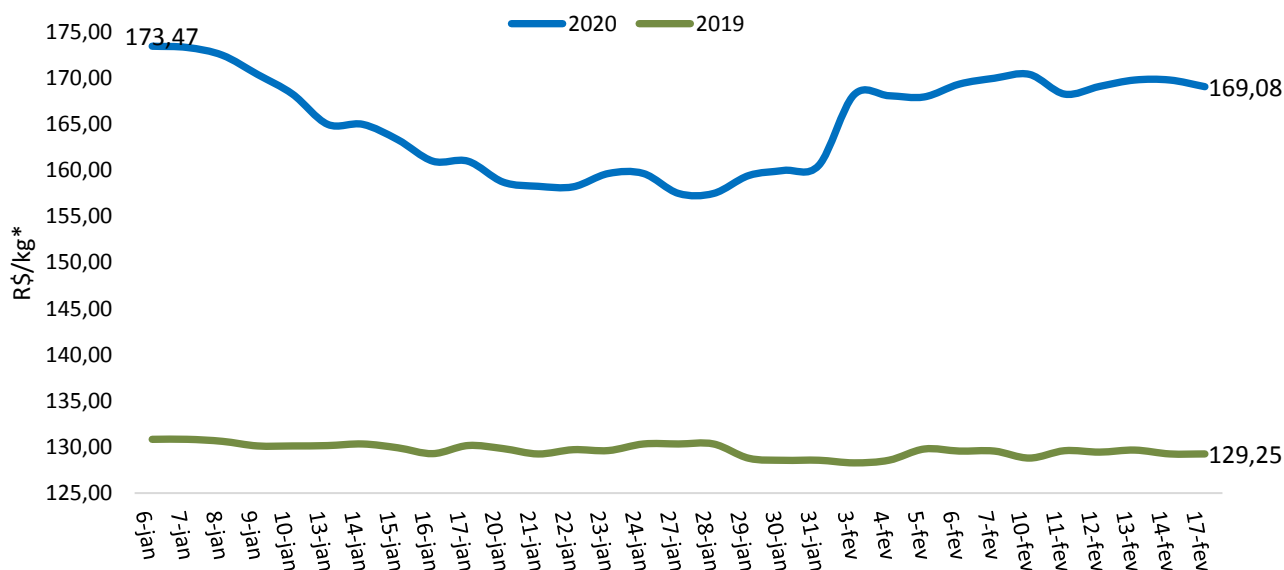
**Gráfico 08** – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, jan-fev/2020.



Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

<sup>1</sup> As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.

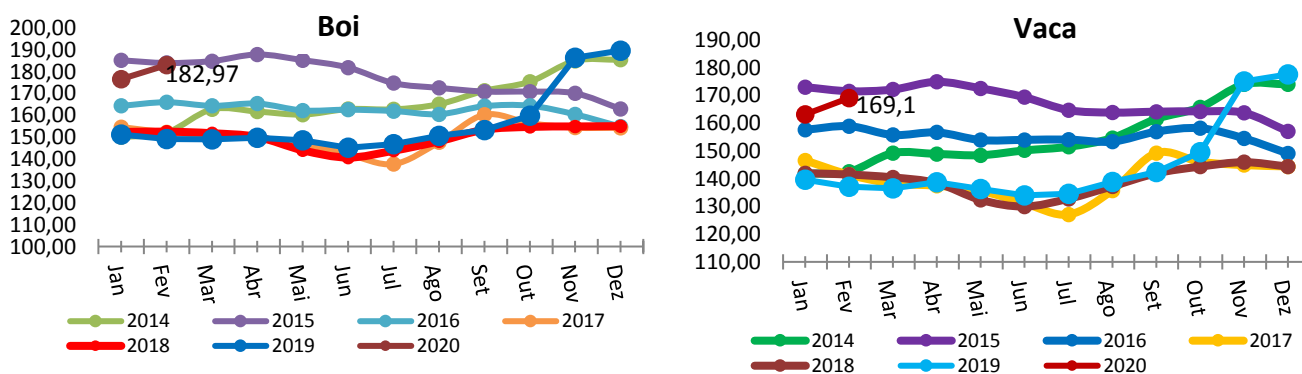
**Gráfico 09** - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, jan-fev/2020.



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

- O preço médio de fevereiro de 2020 (até 17/02) foi R\$ 182,97 por arroba para o boi e arroba da vaca a R\$ 169,10 (Gráfico 10). Esses valores estão superiores aos registrados no mesmo período de 2019 e em termos reais, se aproximam dos valores de 2015 e estão acima dos demais anos da série histórica.

**Gráfico 10** - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@) 2014 a 2019. Deflacionado IGP-DI (base=jan/2020)

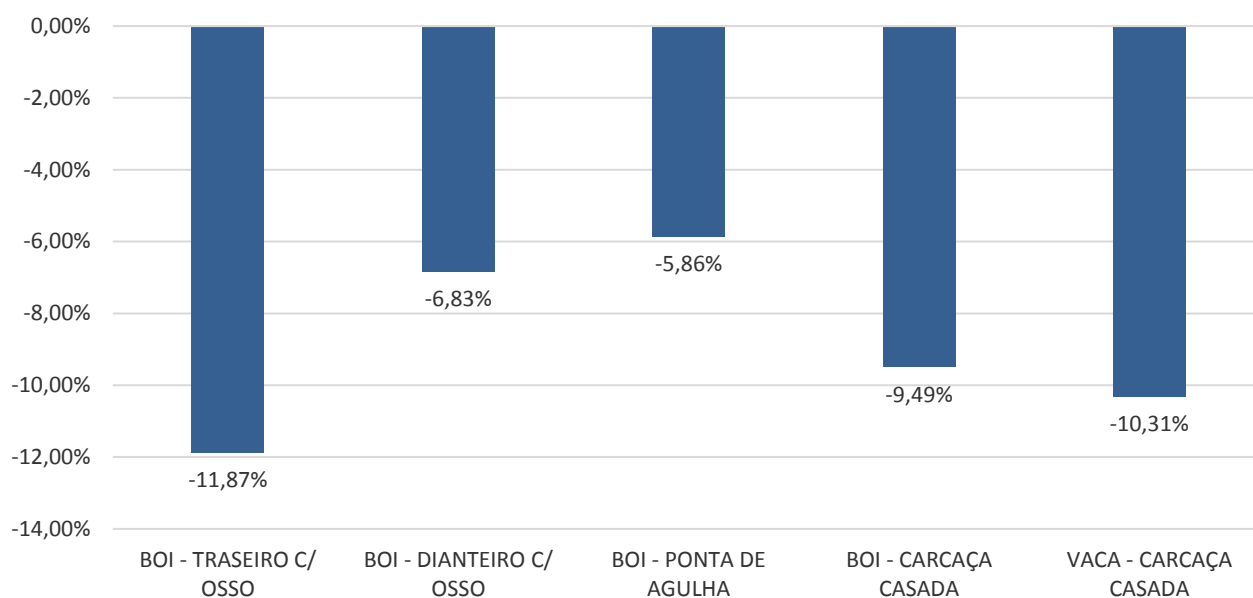


Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

## Atacado

- No atacado paulista, o comportamento das cotações dos cortes bovinos registrou desvalorização no comparativo entre janeiro de 2020 e dezembro de 2019. O traseiro com osso retraiu 11,87%, a carcaça casada da vaca queda de 10,31%, a carcaça casada do boi com 9,49% de desvalorização (Gráfico 11).

**Gráfico 11** – Variação nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista entre jan/2020 - dez/19.

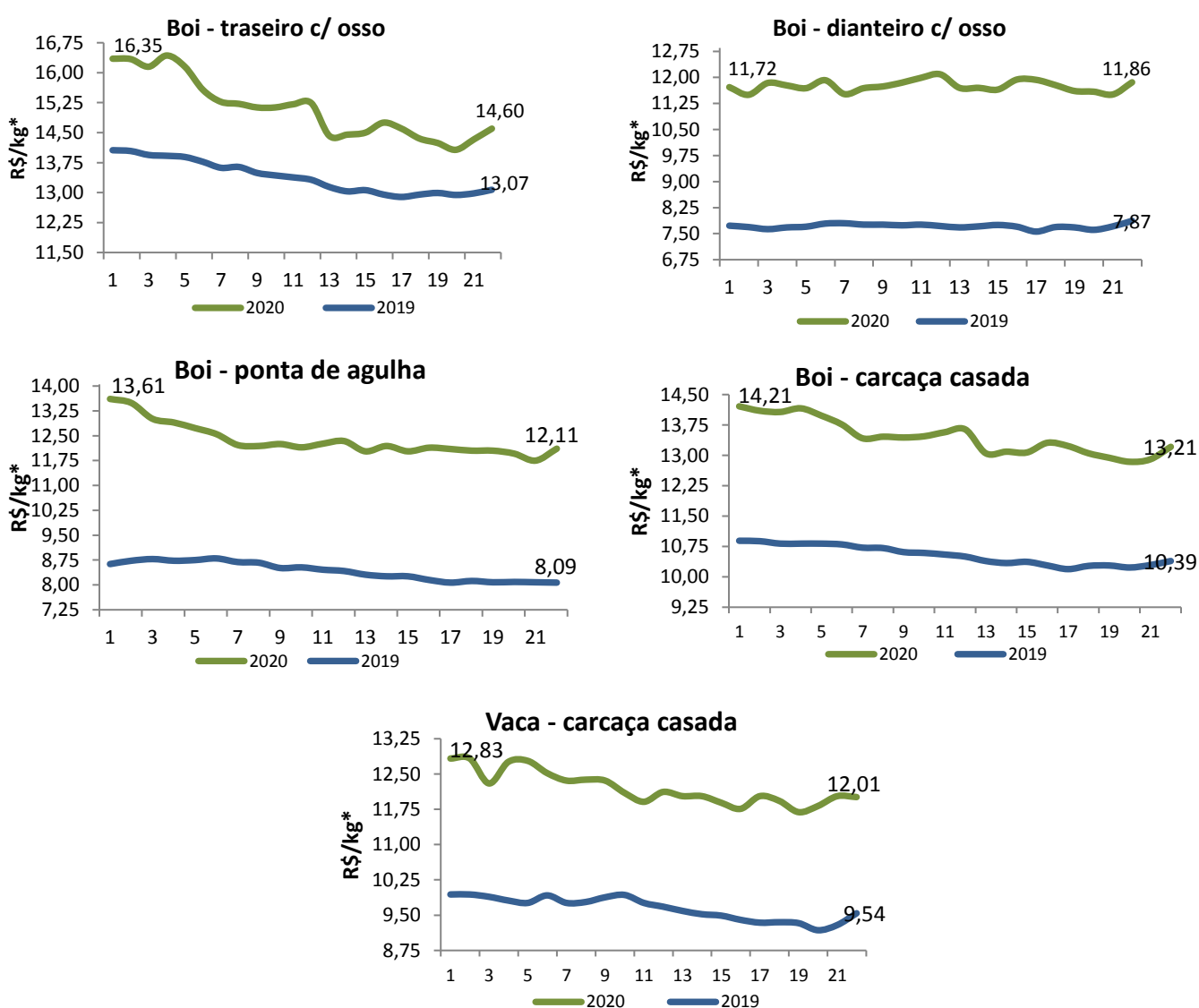


**Fonte:** CEPEA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.



- Em janeiro de 2020 os preços dos cortes bovinos no atacado paulista recuam e encerram o mês com queda (Gráfico 12), com exceção do corte dianteiro com osso do boi. No comparativo entre janeiro de 2020 e janeiro de 2019 houve valorização nos preços. A maior amplitude entre os preços foi observada no dianteiro com osso do boi, 52,36%. O valor da ponta de agulha foi 46,94% superior em janeiro de 2020 quando comparado a janeiro de 2019. A menor variação foi no preço do traseiro com osso, 12,90% de valorização em 2020.

**Gráfico 12** –Preços médios dos cortes bovinos no atacado paulista, janeiro 2020/2019

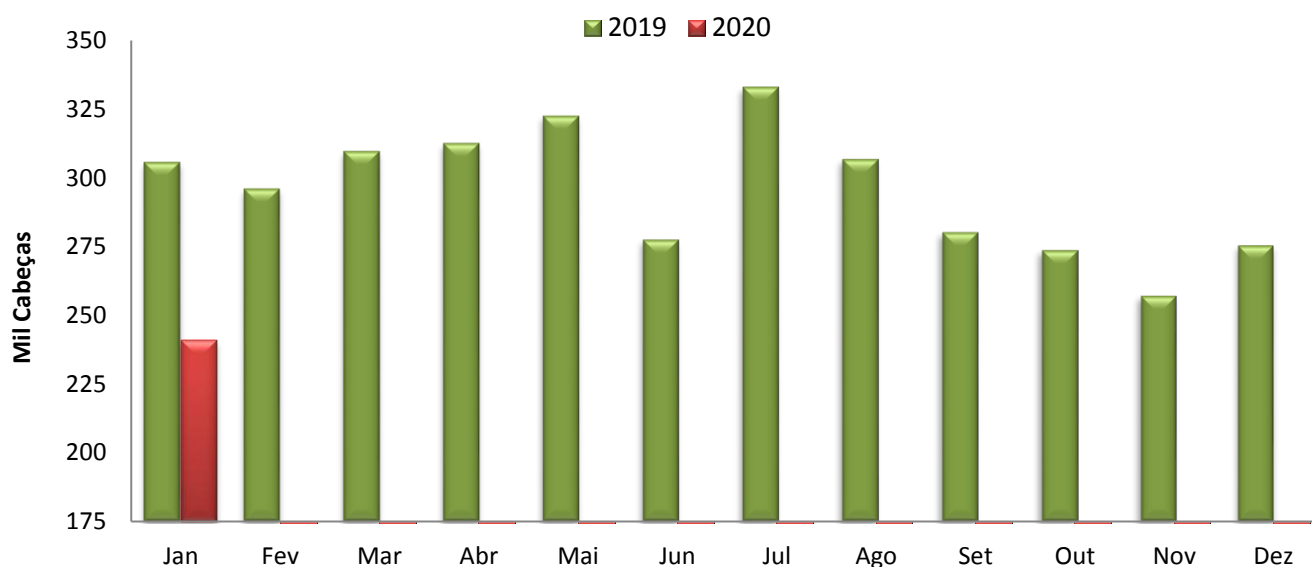


Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

## Abate

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu 240,8 mil animais em janeiro de 2020, queda de 21,17% em relação aos 305,6 mil animais abatidos em igual período de 2019 (Gráfico 13).

**Gráfico 13** – Abates bovinos e produção de carne em Mato Grosso do Sul.

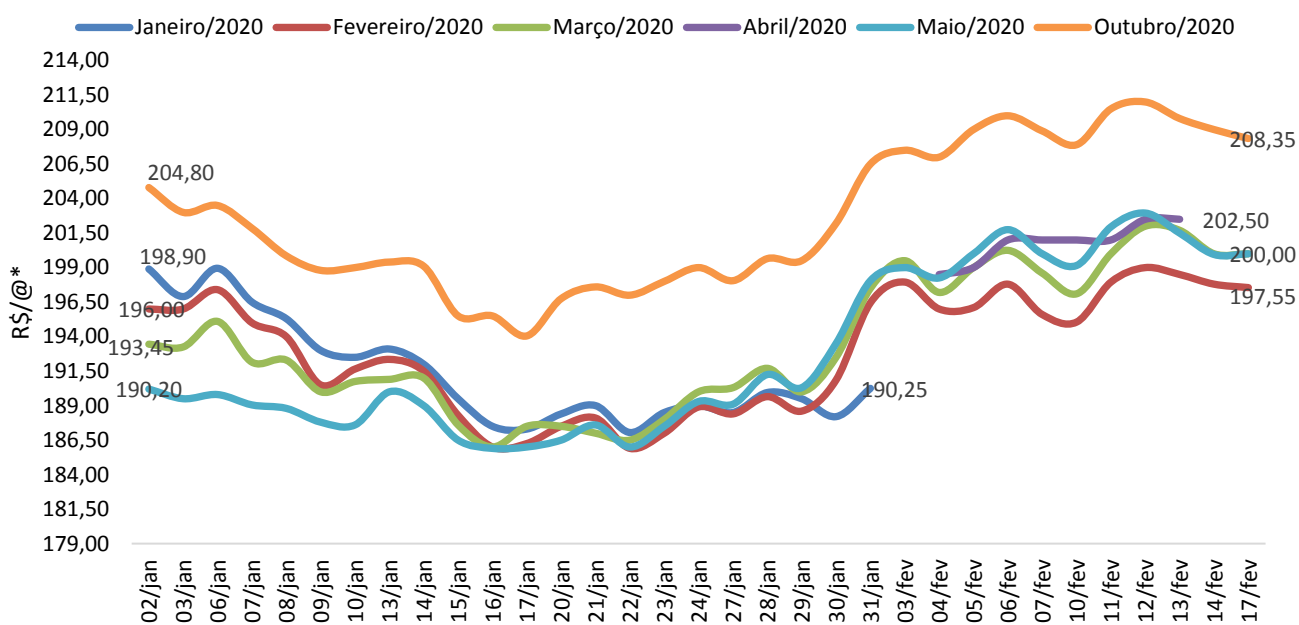


Fonte: MAPA, 2020. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Mercado Futuro

- Em 2020, o mercado futuro registra perspectiva otimista, entre 02/01 a 17/02/2020, os valores da arroba do boi gordo valorizam na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A<sup>2</sup> (BVMF3). O contrato de fevereiro/2020 foi cotado a R\$ 197,55/@, valorizou 0,79% em relação a R\$ 196,00/arroba de 02/01. O contrato com vencimento em março fechou a R\$ 200,00 por arroba, mesmo valor para o vencimento de maio/2020, alta de 3,39% e 5,15%, respectivamente. O contrato de abril/2020 com negócios realizados entre 04 e 13/02/2020, valorizou 2,02% e fechou cotado a R\$ 202,50/@. O vencimento de outubro/2020 com a arroba cotada a R\$ 208,35, registrou alta de 1,73% em relação à 02/01 (Gráfico 14).

**Gráfico 14** – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, Jan-fev/2020

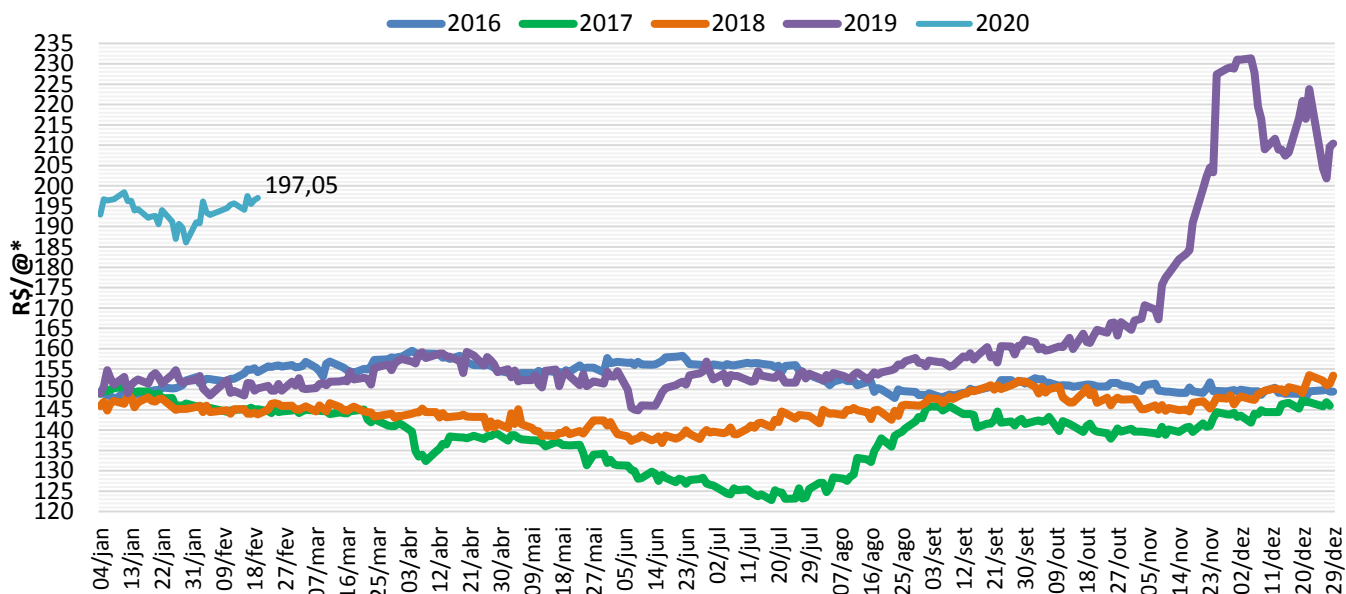


Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

<sup>2</sup> B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, “resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios”. In: [http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/institucional/imprensa/ultimos-releases](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases)

- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 17/02 cotado a R\$ 197,05/@ (Gráfico 15), valorizou 2,12% no ano, tendo em vista que no dia 02/01 foi cotado a R\$ 192,95/@. No comparativo com igual período de 2019, houve valorização de 31,19% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 150,20.

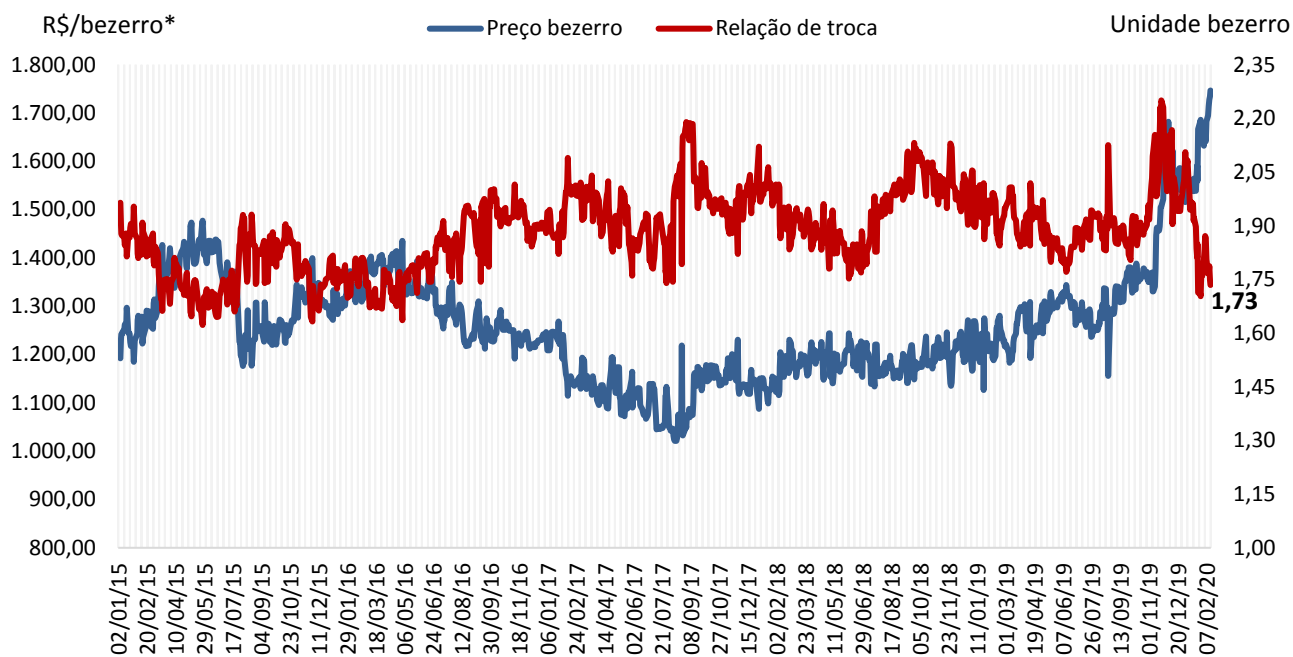
**Gráfico 15 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo**



## Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou janeiro de 2020 (31/01) igual a “1 boi gordo para 1,76 unidade de bezerras”, queda de 9,66% em relação ao final de janeiro de 2019 em que foi 1,95 unidade de bezerras.
- Na primeira quinzena de fevereiro de 2020 houve recuo no poder de compra do investidor e em 14/02/2020, a relação de troca foi igual a “1 boi gordo para 1,73 unidade de bezerras” (Gráfico 19). Houve maior valorização no preço do bezerro em relação à ao valor da arroba do boi gordo.

**Gráfico 16** – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.

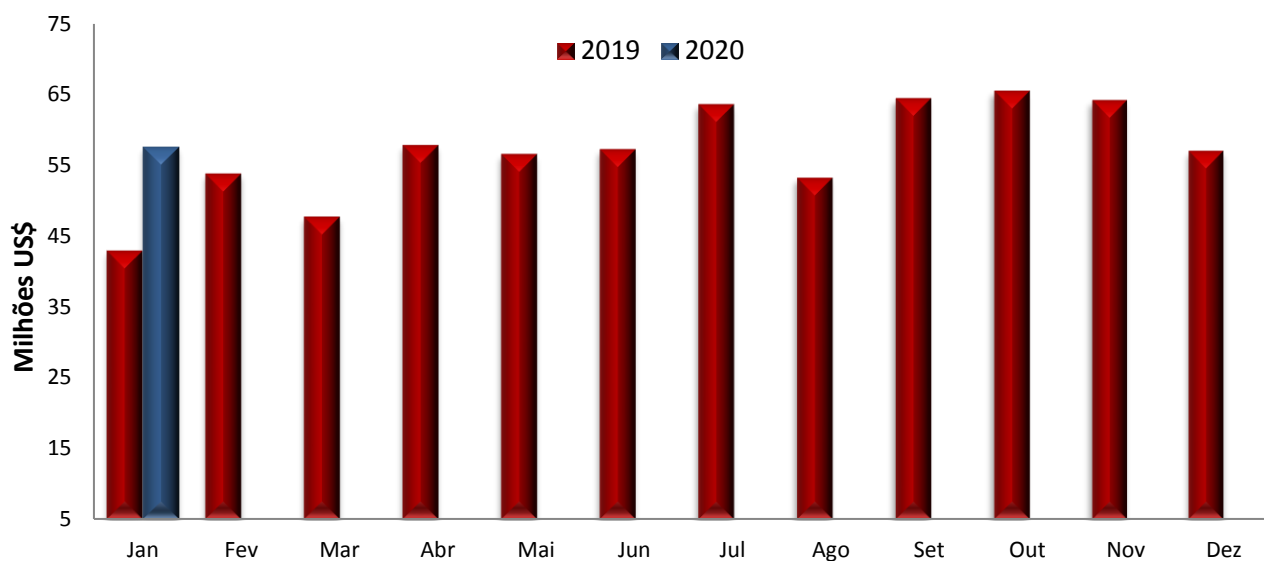


Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \* Valor nominal

## Mercado Externo

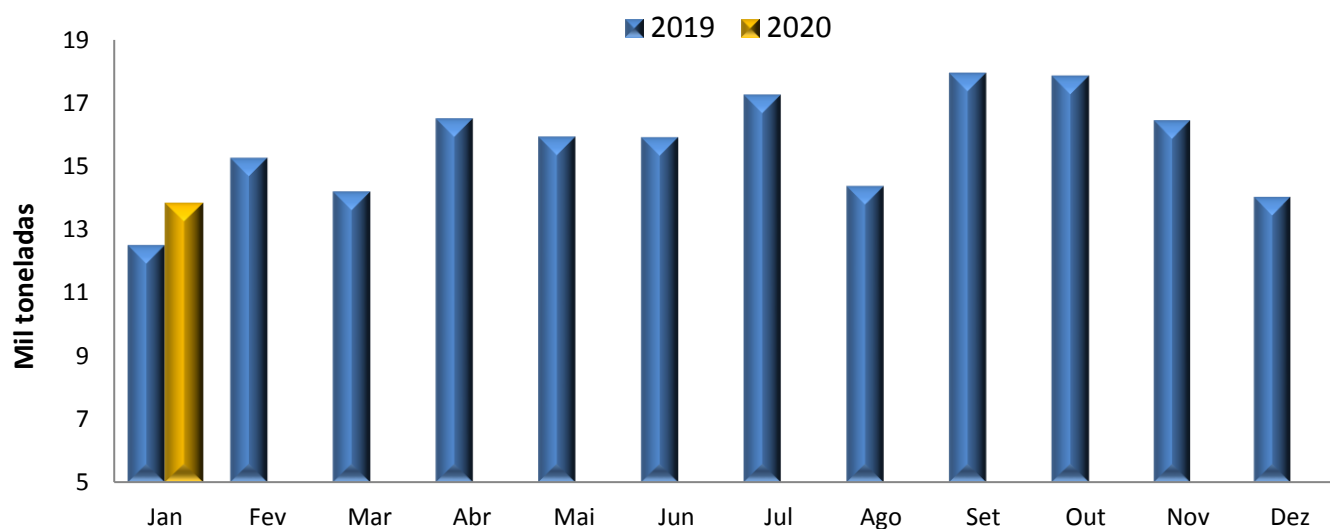
- As exportações sul-mato-grossenses de carne bovina *in natura* em janeiro de 2020 foram o equivalente a 13,3 mil toneladas com faturamento de US\$ 57,5 milhões (Gráficos 17 e 18), aumento de 10,97% no volume e de 34,29% na receita quando comparados a igual período de 2019.

**Gráfico 17** – Comparativo do volume de carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

**Gráfico 18** – Comparativo da receita com carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## Principais Importadores

- No ranking dos destinos da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 17,46% da receita (US\$ 10 milhões), seguido por Hong Kong com 13,59% do faturamento com os embarques para o mercado externo em janeiro de 2020 (Quadro 01). A China ocupou a terceira posição na compra de carne *in natura* totalizando US\$ 7,2 milhões no mês, equivalente a 12,60% do total.

**Quadro 01** - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, janeiro/2020.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	10.050.495	2.274.367	4,42	17,46
Hong Kong	7.820.372	2.231.974	3,50	13,59
China	7.250.975	1.241.306	5,84	12,60
Arábia Saudita	5.190.550	1.187.192	4,37	9,02
Uruguai	4.854.243	1.088.333	4,46	8,43
Israel	3.799.263	768.641	4,94	6,60
Emirados Árabes Unidos	3.692.860	986.685	3,74	6,42
Irã	2.067.476	578.117	3,58	3,59
Filipinas	2.019.476	592.336	3,41	3,51
Itália	1.804.023	272.765	6,61	3,13

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## Principais Portos

- O Porto de Santos-SP foi a rota de saída para 32,97% da carne com destino ao mercado internacional, em segundo foi o porto de Paranaguá-PR, com 26,32% dos embarques (Quadro 02).

**Quadro 02** – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto entre janeiro/2020.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do vol. Total
SANTOS - SP	20.269	4.395	32,97
PARANAGUA - PR	13.232	3.508	26,32
SÃO BORJA - RS	6.308	1.416	10,62
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	5.405	1.254	9,41
ITAJAI - SC	3.635	763	5,73
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	3.299	791	5,93
JAGUARÃO - RS	2.720	626	4,70

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## Principais Unidades da Federação

- Mato Grosso do Sul registra o sexto lugar em faturamento entre os principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, com 9,99% da receita do País (Quadro 03).

**Quadro 03** – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, janeiro/2020.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
MT	120.309	25.460	20,89
SP	119.215	21.852	20,70
GO	73.151	13.494	12,70
RO	65.665	14.600	11,40
MG	57.701	11.249	10,02
MS	57.551	13.329	9,99
PA	32.204	6.689	5,59
TO	23.060	4.673	4,00
RS	12.530	2.419	2,18
PR	10.118	2.016	1,76
<b>TOTAL</b>	<b>575.979</b>	<b>117.008</b>	-

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

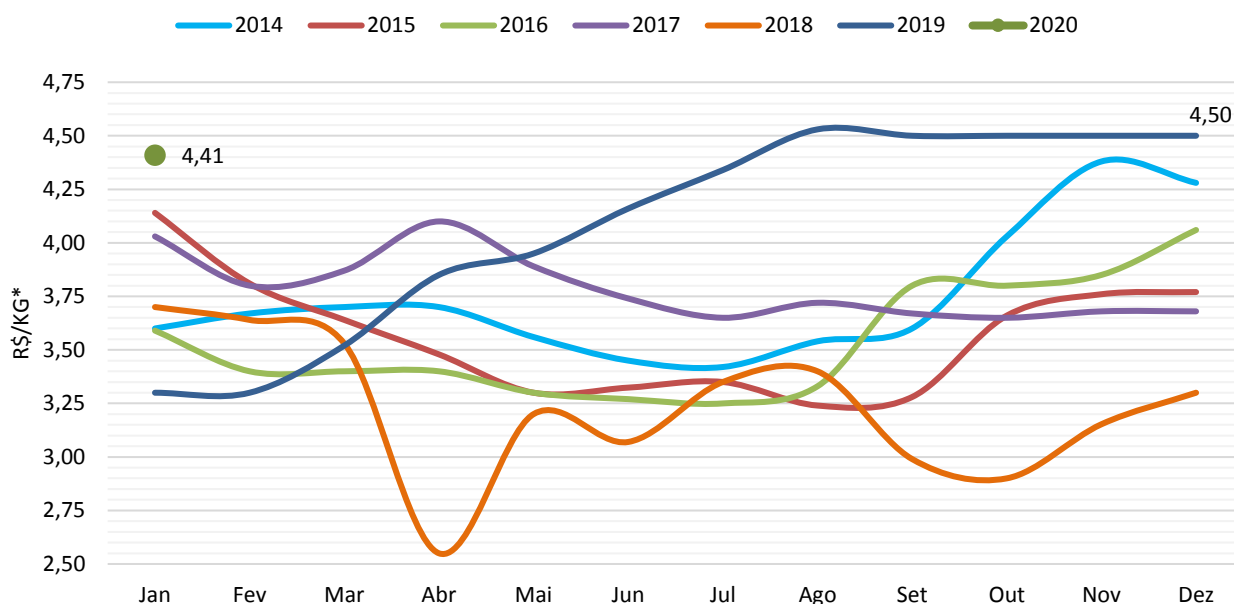


## SUINOCULTURA

### Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul foi estável nos últimos quatro meses de 2019 (Gráfico 19). Iniciou 2020 com retração de 2%, e valor R\$ 4,41 por quilograma de suíno vivo em janeiro de 2020. No comparativo com janeiro de 2019 houve alta de 33,63%, tendo em vista que o quilograma do suíno vivo havia sido catado a R\$ 3,30/kg.

**Gráfico 19** – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.

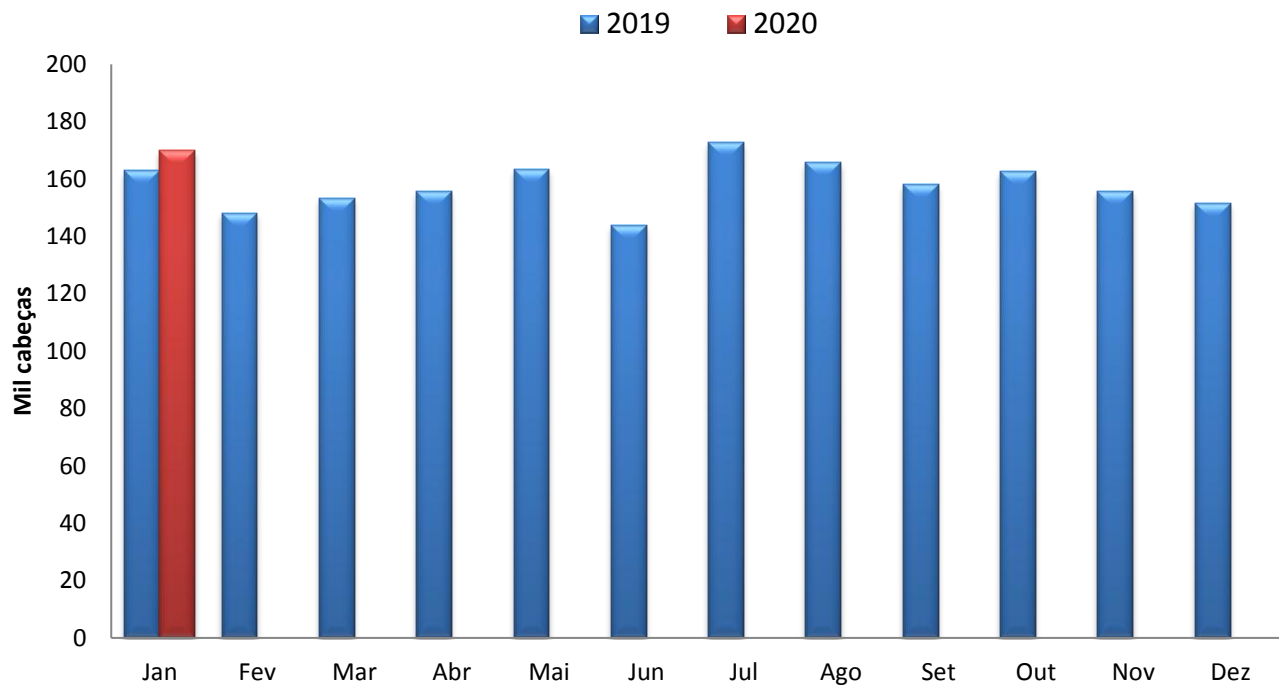


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*valor nominal

## Abate

- Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 169,8 mil animais entre janeiro de 2020, esse número foi 4,26% superior ao número de animais abatidos no igual período de 2019 (Gráfico 20).

**Gráfico 20** – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

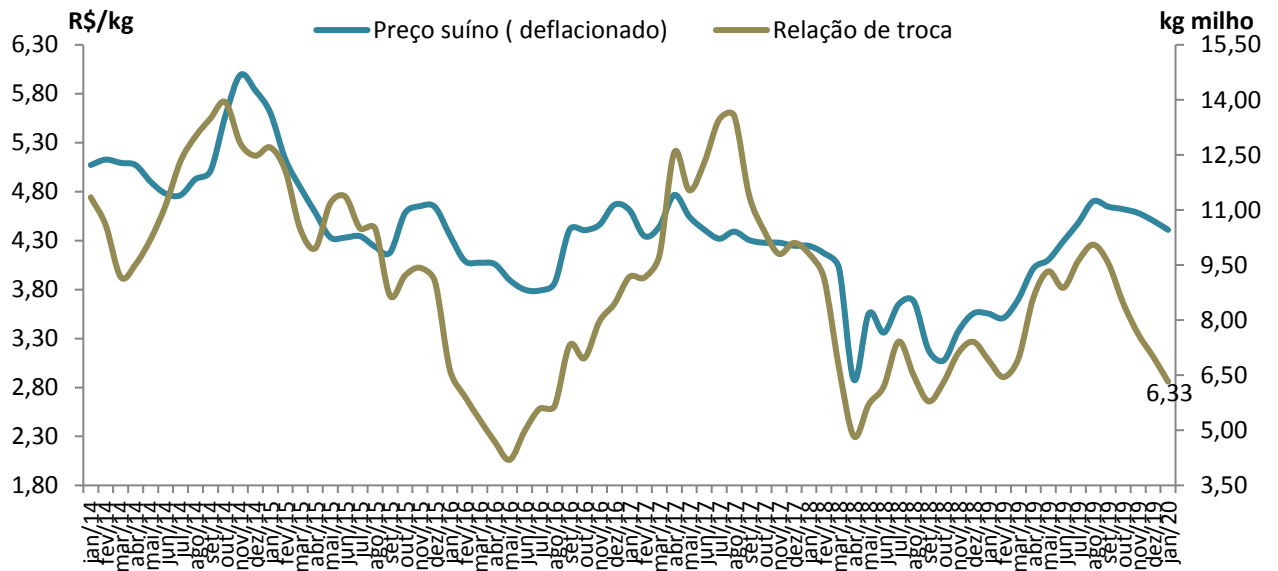


Fonte: MAPA, 2020. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Relação de troca: suínos X milho

- No mês de janeiro um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 6,33 quilogramas de milho, houve queda no poder de compra do suinocultor pelo quinto mês consecutivo (Gráfico 21). A relação de troca de janeiro foi 9,73% menor que a registrada no mês de dezembro de 2019 quando era “um quilograma de suíno para 7,01 quilogramas de milho”. No comparativo com janeiro de 2019, retraiu 8,50% em relação aos 6,81 quilogramas de milho que um quilograma de suíno vivo permitiu comprar.

**Gráfico 21** – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.

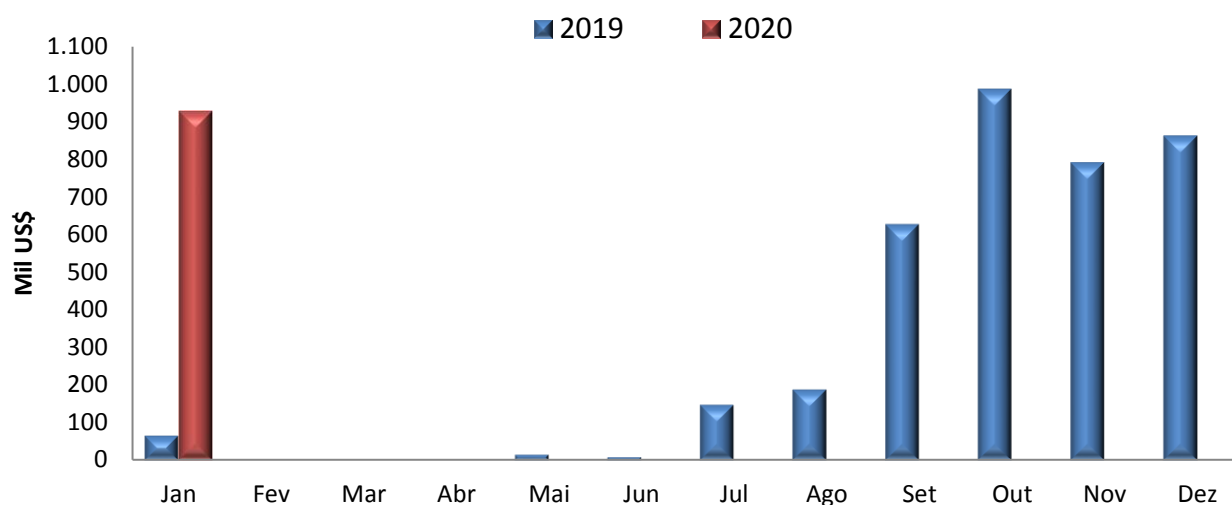


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=janeiro/2020

## Mercado Externo

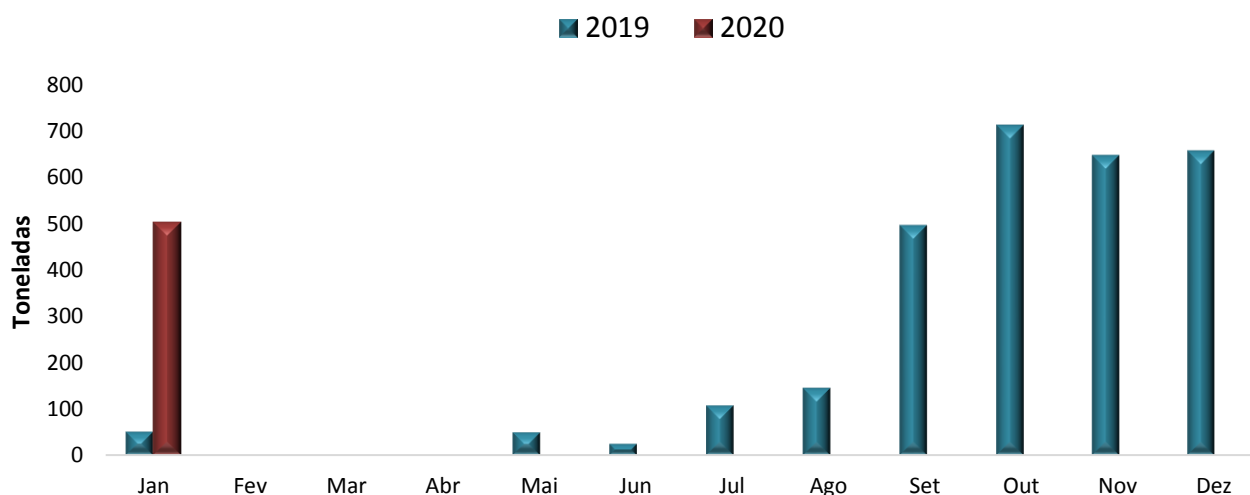
- As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 928 mil em receita e 502 toneladas, no mês de janeiro de 2020. O resultado representou aumento de 1.294,7% na receita e de 884,3% do volume, considerando o faturamento de US\$ 66,5 mil e as 51 mil toneladas registradas no igual período de 2019 (Gráfico 22 e 23).

**Gráfico 22** - Comparativo de receita com exportação de carne suína *in natura* por MS



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

**Gráfico 23** - Comparativo de volume exportado por MS de carne suína *in natura*



Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Importadores

- Hong Kong foi o responsável por 98,09% da receita com as vendas externas de carne suína sul-mato-grossense. O segundo lugar, 1,91%, foi ocupado por Libéria (Quadro 04).

**Quadro 04** - Os países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense no janeiro/2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	910.661	470.209	1,94	98,09
Libéria	17.765	31.815	0,56	1,91
<b>Total</b>	<b>928.426</b>	<b>502.024</b>	<b>1,85</b>	

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Principais Portos

- O maior volume de embarque destinado ao exterior ocorreu pelo porto de Paranaguá - PR com 98,84% (Quadro 07).

**Quadro 05** – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto no janeiro/2020

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do vol. Total
Paranagua - PR	918.091	496.204	98,84
Itajai - SC	10.335	5.820	1,16

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Unidades da Federação

**Quadro 06** – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura* no janeiro/2020.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SC	86.552	34.683	56,79
RS	38.759	13.287	25,43
PR	18.195	6.832	11,94
MT	4.615	2.204	3,03
MG	2.583	1.270	1,69
MS	928	502	0,61
GO	366	338	0,24
SP	261	88	0,17
AC	69	28	0,05
ES	20	5	0,01
<b>TOTAL</b>	<b>152.414</b>	<b>59.252</b>	-

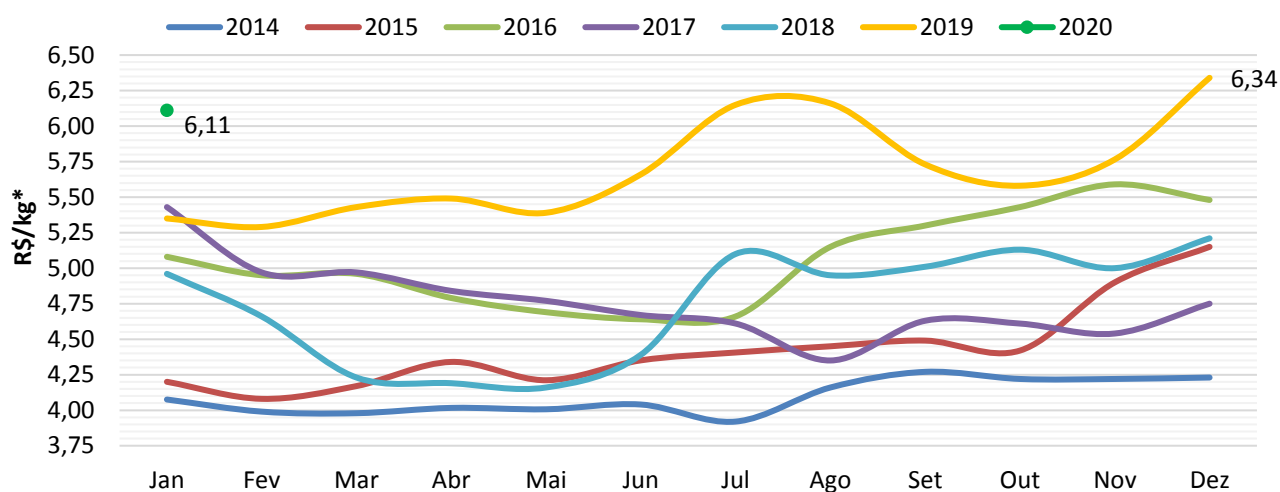
Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## AVICULTURA

### Mercado Interno

- No mês de janeiro de 2020 o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 6,11/kg, queda de 3,68% em relação a dezembro de 2019 quando o quilograma foi cotado a R\$ 6,34 (Gráfico 24). No comparativo com janeiro de 2019, em que o preço médio do frango abatido foi R\$ 5,35/kg houve alta de 14,21%.

**Gráfico 24** – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

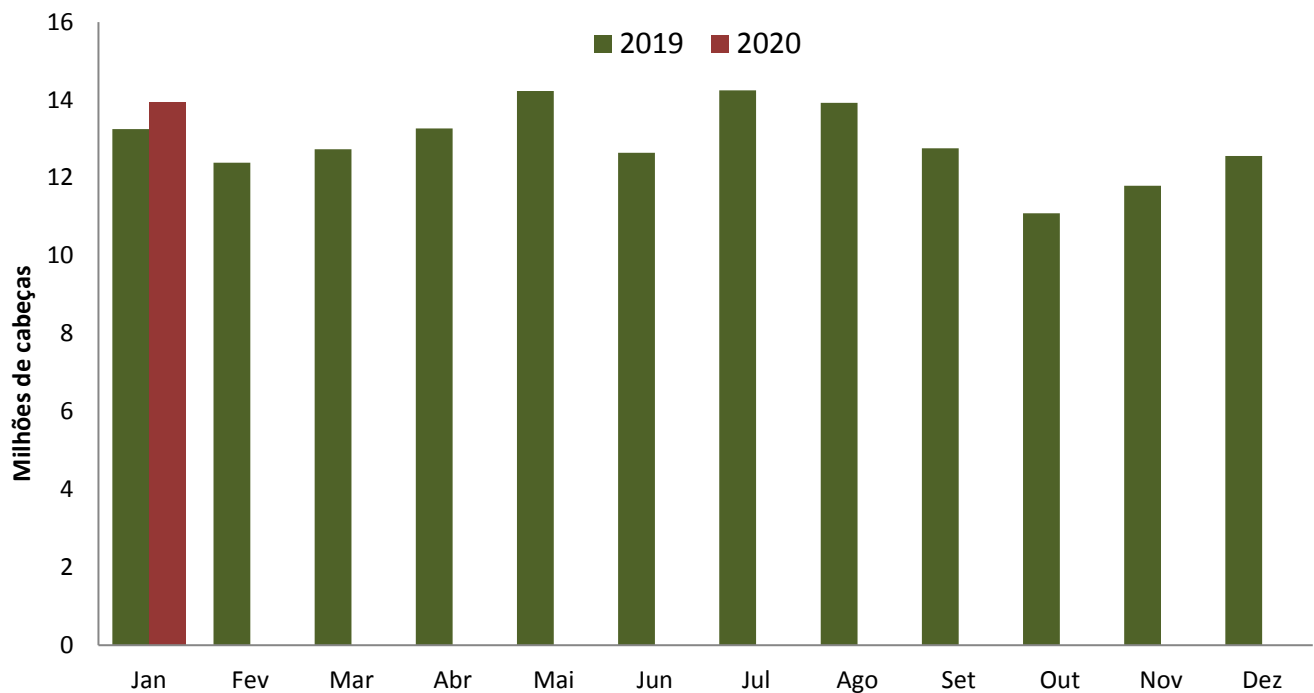


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

## Abate

- Segundo os dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) o Mato Grosso do Sul abateu 13,9 milhões de animais em janeiro de 2020. Número que representou alta de 5,28% nos animais abatidos em relação a janeiro de 2019 (Gráfico 25).

**Gráfico 25 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul**

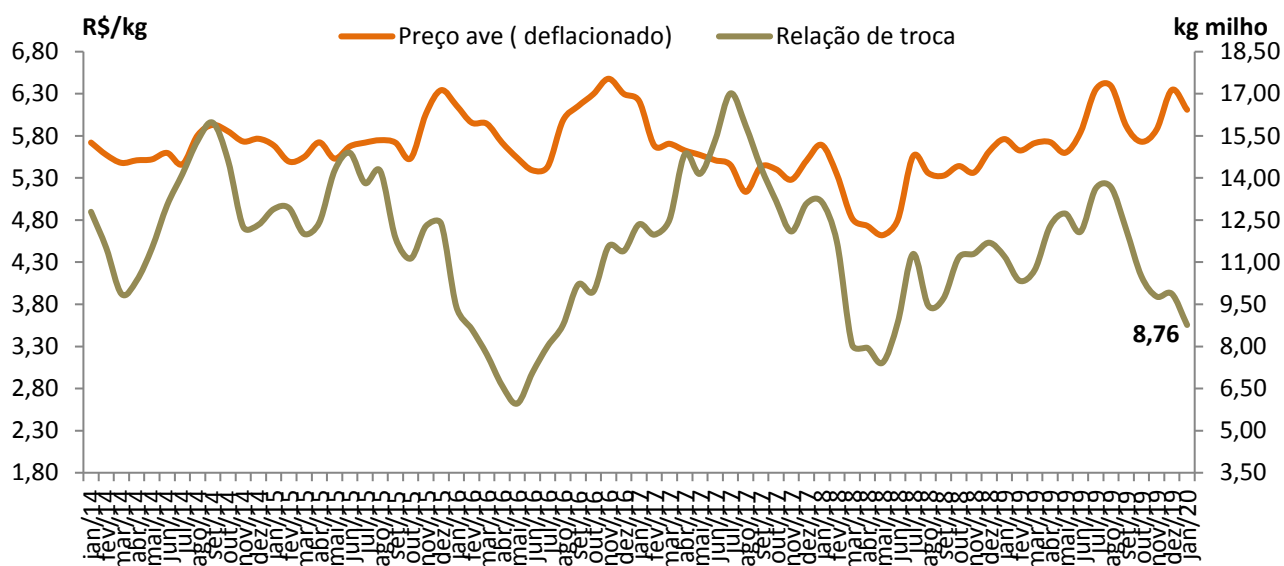


Fonte: MAPA,2020. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Relação de troca: aves X milho

- No mês de janeiro de 2020 a relação de troca média voltou a cair, foi um quilo de frango abatido para 8,76 quilos de milho, queda de 11,23% em relação a dezembro de 2019 e retração de 21,81% quando comparado ao igual período de 2019 em que foi possível adquirir 11,21 quilogramas de milho (Gráfico 26).

**Gráfico 26** – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.



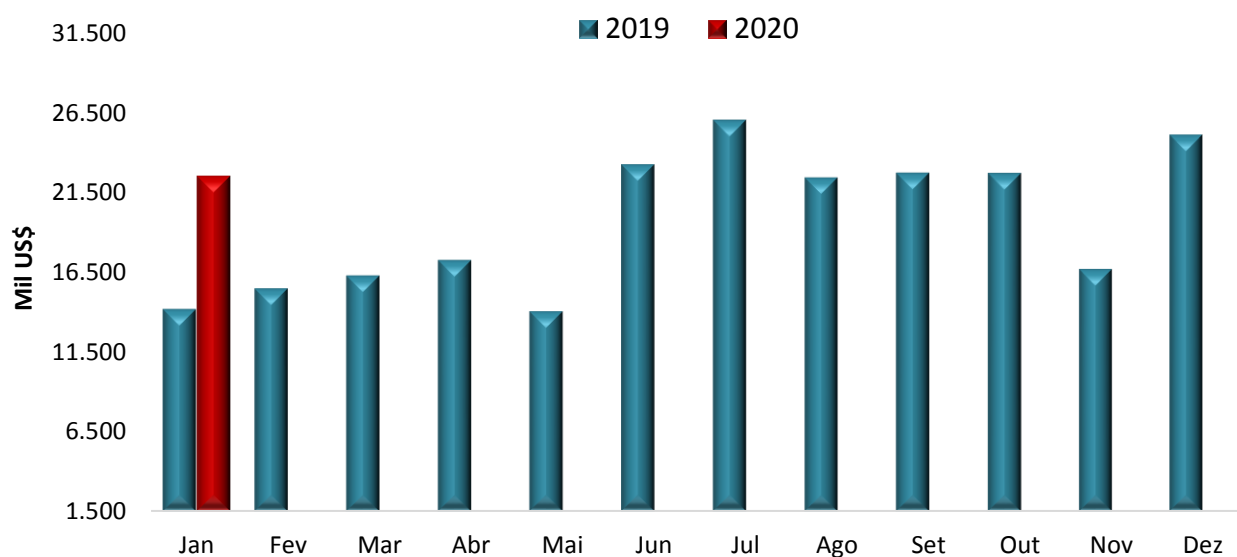
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= janeiro/2020



## Mercado Externo

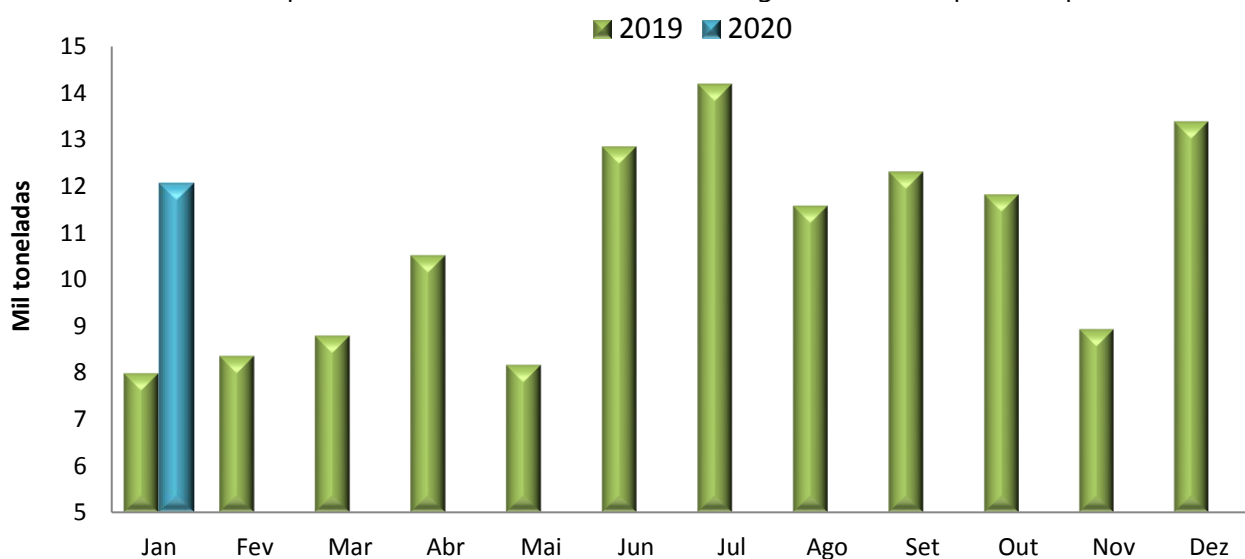
- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no mês de janeiro de 2020, foram US\$ 22,5 milhões e volume de 12 mil toneladas (Gráfico 27 e 28). No comparativo com igual período de 2019 houve aumento de 58,2% na receita e 50,77% no volume, tendo em vista que em janeiro de 2019 o faturamento foi US\$ 14,2 milhões e o volume 8 mil toneladas.

**Gráfico 27** – Comparativo da receita com exportações de carne de frango *in natura* por MS.



Fonte: MDIC,2020. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

**Gráfico 28** – Comparativo do volume de carne de frango *in natura* exportado por MS.



Fonte: MDIC,2020. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Principais Importadores

- A China ocupou o primeiro lugar com 28,87% da receita total com exportações (US\$ 6,5 milhões). O Japão, na segunda posição com participação de 20,78% e em terceiro os Emirados Árabes com 7,8% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo (Quadro 07).

**Quadro 07** - Principais destinos da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, janeiro/2020

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	6.502.097	2.937.510	2,21	28,87
Japão	4.681.131	2.314.690	2,02	20,78
Emirados Árabes Unidos	1.755.838	962.067	1,83	7,80
Kuwait	1.064.605	599.946	1,77	4,73
Cingapura	988.839	510.435	1,94	4,39
Filipina	744.591	377.724	1,97	3,31
Hong Kong	695.333	470.163	1,48	3,09
Suíça	616.995	293.970	2,10	2,74
Jordânia	614.153	402.030	1,53	2,73
Chile	531.180	299.013	1,78	2,36

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Portos

- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense foi Paranaguá – PR, responsável por 88,99% do volume destinado a outros países. (Quadro 08).

**Quadro 08** - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto, janeiro/2020

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
PARANAGUA - PR	19.917	10.736	88,99
ITAJAÍ - SC	1.726	837	6,94
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	531	299	2,48
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	347	193	1,60

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Unidades da Federação

**Quadro 09** – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*, janeiro/2020.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
PR	189.411	120.511	38,83
SC	117.497	69.555	24,09
RS	77.383	51.675	15,86
GO	31.767	16.854	6,51
SP	23.542	16.581	4,83
MS	22.522	12.065	4,62
MG	11.810	6.403	2,42
MT	10.480	5.866	2,15
DF	1.819	1.007	0,37
ES	1.104	665	0,23
<b>TOTAL</b>	<b>487.776</b>	<b>301.574</b>	

Fonte: MDIC, 2020. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

**Eliamar Oliveira – Economista**  
Analista Técnica  
e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

**Bruna Mendes Dias – Economista**  
Analista Técnica  
e-mail: [bruna.dias@famasul.com.br](mailto:bruna.dias@famasul.com.br)

**Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo**  
Consultor Técnico  
e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

**João Victor Anacleto Bacarji – estudante**  
Técnico em Agropecuária  
Estagiário  
e-mail: [joao.bacarji@senarms.org.br](mailto:joao.bacarji@senarms.org.br)

**Thaise Leopoldino Conceição – estudante**  
Técnico em Agropecuária  
Estagiária  
e-mail: [thaise.conceicao@senarms.org.br](mailto:thaise.conceicao@senarms.org.br)

## Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS  
[www.sistemafamasul.com.br](http://www.sistemafamasul.com.br)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II  
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-presidente:** Luis Alberto Moraes Novaes

**Superintendente do Senar - AR/MS:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Frederico Borges Stella

**2º Secretária:** Edy Elaine Biondo Tarrafel

**3º Secretária:** Maria Tereza Ferreira Zahran

**1º Tesoureiro:** Marcelo Bertoni

**2º Tesoureira:** Thais Carbonaro Faleiros Zenatti

**3º Tesoureiro:** André Cardinal Quintino

Realização:



**FAMASUL**  
**SENAR**  
**SINDICATOS**